



ESTUDO DE
REMUNERAÇÃO
2016



Engineering & Manufacturing

MichaelPage

Engineering
& Manufacturing

Specialists in engineering & manufacturing recruitment

www.michaelpage.pt

Apresentamos-lhe os Estudos de Remuneração para 2016, realizados pela Michael Page. O objectivo destes estudos é fornecer uma visão detalhada e actualizada dos níveis retributivos dos perfis mais procurados e também aproximar empresas e candidatos na delicada fase da negociação salarial. As descrições contêm responsabilidades, formação, experiência, bem como uma tabela com remunerações.

Os estudos incluem as seguintes disciplinas:

Finance • Banking & Financial Services • Human Resources
Tax & Legal • Commercial & Marketing • Retail • Healthcare & Life Sciences
Engineering & Manufacturing • Property & Construction • Information Technology
Hospitality & Leisure • Secretarial & Management Support

Agradeço a todos os que contribuíram para a realização deste trabalho e espero que vos possam ser úteis. Toda a equipa do PageGroup em Portugal estará disponível para responder a qualquer dúvida ou consulta.

Com os melhores cumprimentos,

Álvaro Fernández
Director Geral
PageGroup

Av. da Liberdade, nº 180-A , 3º andar
1250-146 Lisboa
+351 210 419 100
AlvaroFernandez@michaelpage.pt
www.michaelpage.pt

MICHAEL PAGE

A Michael Page é a consultora líder em recrutamento especializado. Criada em 1976 em Inglaterra, apresenta uma experiência de mais de 35 anos em consultoria de selecção especializada de quadros directivos, estando presente na Europa, Ásia-Pacífico e América do Norte e do Sul.

Em Portugal, a Michael Page trabalha com 11 divisões:

- Finance
- Banking & Financial Services
- Tax & Legal
- Human Resources
- Commercial & Marketing
- Retail
- Healthcare & Life Sciences
- Engineering & Property
- Information Technology
- Hospitality & Leisure
- Secretarial & Management Support

INDICE

1. NOTA PRELIMINAR.....	5
2. FUNÇÕES.....	7

INDÚSTRIA

Director Geral.....	8
Plant Manager	9
Director de Operações.....	11
Director Industrial.....	12
Director/Responsável de Produção.....	13
Responsável de Planeamento.....	14
Responsável de Manutenção.....	15
Engenheiro de Processos e Métodos.....	17
Engenheiro de Produto	18
Director/Responsável de Logística	19
Director/Responsável de Compras.....	20
Comprador Industrial	22
Engenheiro de Qualidade.....	23
Director de Qualidade	24
Director/Responsável de I&D	26
Engenheiro de I&D.....	28
Engenheiro de Testes.....	29
Chefe de Projectos	30
Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente.....	32

QUÍMICA/FARMACÊUTICA

Responsável de Laboratório de Controlo de Qualidade.....	34
Responsável de Garantia de Qualidade.....	36

CONSTRUÇÃO

Director de Produção/Director de Obras	38
Project Manager	39
Chefe de Obra	40
Encarregado de Obra	41
Responsável de Gabinete Técnico	42
Engenheiro de Gabinete Técnico.....	43

SERVIÇOS

Consultor de Compras.....	44
Responsável de Serviço Técnico/Instalações	45

3. OS NOSSOS ESCRITÓRIOS.....	46
-------------------------------	----

1. NOTA PRELIMINAR

A Michael Page Engineering & Manufacturing é uma Divisão da Michael Page Portugal, criada especialmente para responder à crescente procura de perfis nesta área: Indústria, Supply Chain, Procurement, Compras e todas as áreas transversais às mesmas como Qualidade e Manutenção.

A forte especialização da divisão oferece às empresas clientes um valor acrescentado, graças à formação e experiência profissional dos nossos consultores, oriundos das áreas para as quais recrutam. Esta experiência traduz-se num profundo conhecimento do mercado e na capacidade de validar as aptidões técnicas dos candidatos.

O estudo de remuneração que apresentamos foi realizado através do nosso conhecimento de mercado e da constante relação com clientes e candidatos. A informação deste estudo é o resultado de uma análise empírica e das seguintes fontes de informação:

- Base de dados de clientes e candidatos na área da construção;
- Publicação de anúncios na imprensa e na Internet.

De acordo com as exigências do nosso cliente, utilizamos uma das ferramentas ou ambas.

Para cada perfil profissional, realizamos uma análise das principais características:

- Hierarquia
- Responsabilidades
- Tendências
- Evolução
- Perfil
- Remuneração em euros

Esperamos que este estudo possa ajudar na gestão dos vossos recursos.



DIRECTOR DE PRODUÇÃO DIRECTOR DE OPERAÇÕES - DIRECTOR INDUSTRIAL - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE PLANEAMENTO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE MANUTENÇÃO - ENGENHEIRO DE PROCESSOS E MÉTODOS - ENGENHEIRO DE PRODUTO - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE LOGÍSTICA - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE COMPRAS - COMPRADOR INDUSTRIAL - ENGENHEIRO DE QUALIDADE - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE I&D - ENGENHEIRO DE I&D - ENGENHEIRO DE TESTES - CHEFE DE PROJECTOS - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA, HIGIENE E MEIO AMBIENTE - RESPONSÁVEL DE ASSUNTOS REGULAMENTARES - RESPONSÁVEL DE LABORATÓRIO DE CONTROLO DE QUALIDADE - RESPONSÁVEL DE GARANTIA DE QUALIDADE - DIRECTOR DE PRODUÇÃO/DIRECTOR DE OBRAS - PROJECT MANAGER - CHEFE DE OBRA - ENCARREGADO DE OBRA - RESPONSÁVEL DE GABINETE TÉCNICO - ENGENHEIRO DE GABINETE TÉCNICO - CONSULTOR DE COMPRAS - DIRECTOR DE PRODUÇÃO DIRECTOR DE OPERAÇÕES - DIRECTOR INDUSTRIAL - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE PLANEAMENTO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE MANUTENÇÃO RESPONSÁVEL DE LOGÍSTICA - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE COMPRAS - COMPRADOR INDUSTRIAL - ENGENHEIRO DE QUALIDADE - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE I&D - ENGENHEIRO DE I&D - ENGENHEIRO DE TESTES - CHEFE DE PROJECTOS - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA, HIGIENE E MEIO AMBIENTE - RESPONSÁVEL DE ASSUNTOS REGULAMENTARES - RESPONSÁVEL DE LABORATÓRIO DE CONTROLO DE QUALIDADE - RESPONSÁVEL DE GARANTIA DE QUALIDADE - DIRECTOR DE PRODUÇÃO/DIRECTOR DE OBRAS - PROJECT MANAGER - CHEFE DE OBRA - ENCARREGADO DE OBRA - RESPONSÁVEL DE GABINETE TÉCNICO - ENGENHEIRO DE GABINETE TÉCNICO - CONSULTOR DE COMPRAS - DIRECTOR DE PRODUÇÃO DIRECTOR DE OPERAÇÕES - DIRECTOR INDUSTRIAL - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE PLANEAMENTO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE MANUTENÇÃO - ENGENHEIRO DE PROCESSOS E MÉTODOS - ENGENHEIRO DE PRODUTO - DIRECTOR/

2. FUNÇÕES RESPONSÁVEL DE LOGÍSTICA - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE COMPRAS - COMPRADOR INDUSTRIAL - ENGENHEIRO DE QUALIDADE - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE I&D - ENGENHEIRO DE I&D - ENGENHEIRO DE TESTES - CHEFE DE PROJECTOS - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA, HIGIENE E MEIO AMBIENTE - RESPONSÁVEL DE ASSUNTOS REGULAMENTARES - RESPONSÁVEL DE LABORATÓRIO DE CONTROLO DE QUALIDADE - RESPONSÁVEL DE GARANTIA DE QUALIDADE - DIRECTOR DE PRODUÇÃO/DIRECTOR DE OBRAS - PROJECT MANAGER - CHEFE DE OBRA - ENCARREGADO DE OBRA - RESPONSÁVEL DE GABINETE TÉCNICO - ENGENHEIRO DE GABINETE TÉCNICO - CONSULTOR DE COMPRAS - DIRECTOR DE PRODUÇÃO DIRECTOR DE OPERAÇÕES - DIRECTOR INDUSTRIAL - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE PLANEAMENTO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE MANUTENÇÃO - ENGENHEIRO DE PROCESSOS E MÉTODOS - ENGENHEIRO DE PRODUTO - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE LOGÍSTICA - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE COMPRAS - COMPRADOR INDUSTRIAL - ENGENHEIRO DE QUALIDADE - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE I&D - ENGENHEIRO DE I&D - ENGENHEIRO DE TESTES - CHEFE DE PROJECTOS - RESPONSÁVEL DE SEGURANÇA, HIGIENE E MEIO AMBIENTE - RESPONSÁVEL DE ASSUNTOS REGULAMENTARES - RESPONSÁVEL DE LABORATÓRIO DE CONTROLO DE QUALIDADE - RESPONSÁVEL DE GARANTIA DE QUALIDADE - DIRECTOR DE PRODUÇÃO/DIRECTOR DE OBRAS - PROJECT MANAGER - CHEFE DE OBRA - ENCARREGADO DE OBRA - RESPONSÁVEL DE GABINETE TÉCNICO - ENGENHEIRO DE GABINETE TÉCNICO - CONSULTOR DE COMPRAS - DIRECTOR DE PRODUÇÃO DIRECTOR DE OPERAÇÕES - DIRECTOR INDUSTRIAL - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE PRODUÇÃO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE PLANEAMENTO - RESPONSÁVEL/TÉCNICO DE MANUTENÇÃO - ENGENHEIRO DE PROCESSOS E MÉTODOS - ENGENHEIRO DE PRODUTO - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE LOGÍSTICA - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE COMPRAS - COMPRADOR INDUSTRIAL - ENGENHEIRO DE QUALIDADE - DIRECTOR/RESPONSÁVEL DE I&D - ENGENHEIRO DE I&D - ENGENHEIRO DE TESTES - CHEFE DE

INDÚSTRIA

Director Geral

Funções/Responsabilidades

Reporta ao CEO ou à Administração e, em muitas estruturas, é o responsável máximo da organização. Assume as seguintes responsabilidades:

- Auxiliar o board of directors na definição da estratégia da organização, visando a criação de valor e sustentabilidade;
- Liderar e supervisionar a implementação da estratégia mediante o budget anual;
- Actividades operacionais da organização que permitam o seu funcionamento e desenvolvimento contínuo;
- Proporcionar a liderança ao nível das várias direcções, monitorizando os objectivos estabelecidos;
- Promover uma cultura de excelência e gerir a mudança sempre que necessário;
- Liderar o desenvolvimento e implementação e de novos produtos e mercados;
- Assegurar o respectivo reporting aos accionistas e restantes stakeholders.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia ou Gestão, valorizando-se Mestrado e MBA.

Na Indústria, o Director-Geral é, na maior parte dos casos, alguém com uma formação base em Engenharia. Em muitas estruturas, esta é a figura principal da organização, com reporte directo à administração. Dependendo do tipo de estrutura e da sua dimensão, este profissional é o principal responsável pela definição da estratégia e orientação da empresa. Na matriz clássica de uma estrutura industrial, antes de atingir este patamar, este profissional tem de adquirir competências e experiência profissional sólida nas áreas técnicas e depois na área financeira e comercial. Por norma, são pessoas que começam por funções técnicas ligadas à produção e gestão de equipas, e que posteriormente adquirirem experiência profissional e formação superior complementar nas áreas de supply chain, financeira e comercial.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	NA	87.000	98.000
Volume de Vendas > 30M€	NA	95.000	130.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Plant Manager

Funções/Responsabilidades

Reporta Director-Geral e assume as seguintes responsabilidades:

- Gestão global de uma fábrica no que concerne à produção, planeamento, prazos, logística, qualidade e recursos humanos;
- Assegurar o reporting com total compromisso e transparência;
- Implementar uma filosofia de qualidade e melhoria contínua e conseguir o envolvimento dos colaboradores;
- Assegurar todas as actividades operacionais da organização que permitam melhorias técnicas e organizacionais;
- Desenvolver e proporcionar coaching aos seus colaboradores.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia, valorizando-se Mestrado e MBA.

Esta pessoa tem como missão principal a direcção da fábrica e é o responsável por toda a gestão e seguimento dos indicadores da mesma. Difere do Director-geral por não ter, em alguns dos casos e de uma forma tão vincada, a definição da estratégia da empresa e por normalmente apenas ter sob sua responsabilidade uma unidade produtiva. Esta função é claramente desempenhada por profissionais com formação superior em Engenharia e experiência profissional no mesmo sector de actividade. É importante alguém com conhecimento do produto, dos processos de fabrico, especificidades técnicas e qualidade, e mercados de actuação.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	NA	75.000	87.000
Volume de Vendas > 30M€	NA	82.000	110.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

Tal como na posição de Director de I&D, mas em menor escala, os salários, em função do sector, podem ser significativos quando a experiência é vital para a empresa.

Por outro lado, numa responsabilidade de serviço de testes, se existe, os candidatos evoluem frequentemente para posições de Chefe de Projecto, no caso de disporem das necessárias apetências de relacionamento.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	23.800	34.500	NA
Volume de Vendas > 30M€	25.200	37.500	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director de Operações

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Geral e assume as seguintes responsabilidades:

- Dirigir e coordenar os diferentes departamentos directamente ligados ao processos produtivos da empresa;
- Controlar o fluxo de todos os materiais necessários ao processo produtivo, desde as compras e aprovisionamentos até às expedições;
- Dirigir vários centros produtivos num ou vários países;
- Implementar, com o Comité de Direcção, as decisões estratégicas da empresa.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia, valorizando-se um Mestrado.

A figura do Director de Operações foi ganhando relevância nos últimos anos, sobretudo nas multinacionais com várias fábricas de produção, com o objectivo de otimizar a produção e os processos de cada uma delas. A sua responsabilidade pode estender-se a vários países, segundo a localização das fábricas, e sobre diferentes produtos. A tendência das empresas é a de especializar as fábricas por produtos.

A figura do Director de Operações pode considerar-se um escalão acima do Director de Logística e do Director Industrial e uma evolução lógica destas posições.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	NA	49.500	67.000
Volume de Vendas > 30M€	NA	55.000	91.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director Industrial

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Operações e possui as seguintes responsabilidades:

- Gerir globalmente uma central de produção, podendo implicar uma ou mais unidades de fabrico;
- Motivar a equipa de direcção da fábrica: responsáveis de produção, manutenção, recursos humanos, qualidade, compras, logística, métodos e serviços em geral;
- Estabelecer e negociar o orçamento com a sua direcção;
- Propor melhores técnicas e organização para a direcção;
- Garantir o cumprimento de custos, prazos e qualidade.

Formação/Experiência

Formação em engenharia, os directores de fábrica/industriais possuem uma experiência de 5 a 10 anos em Produção, o que lhes permite construir fortes competências de gestão. O carisma é um elemento determinante na evolução para esta posição.

Sendo uma posição de destaque na direcção, o Director de Fábrica/Industrial não se deve contentar unicamente em produzir, deve saber administrar a sua unidade como um centro de custo ou uma unidade de negócio, de acordo com a estratégia da sua empresa.

Para a colocação em marcha da industrialização por projecto, deve estar a par de todas as ferramentas que melhoram a produtividade (Kaizen, TPM, Hoshin, Kanban, Smed, SPC, 5s, 6 Sigma) sendo imprescindível que as aplique em toda, ou parte, das suas unidades.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	NA	44.000	63.000
Volume de Vendas > 30M€	NA	59.000	87.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director/Responsável de Produção

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial, Director-Geral e Director de Fábrica e assume as seguintes responsabilidades:

- Organização e optimização das ferramentas de produção;
- Supervisionar o volume de produção dos diferentes produtos de acordo com as orientações avançadas pelo Director Industrial;
- Garantir o funcionamento dos diferentes dispositivos operacionais de produção em termos de custos, qualidade e entregas;
- Propor ações de melhoria em questões de produção;
- Controlar a correcta manutenção das células de produção.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia Industrial ou Mecânica e experiência como Supervisão de Produção. A evolução lógica será para a função de Director Industrial.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	28.000	46.000	55.000
Volume de Vendas > 30M€	35.000	63.000	73.500

*Anual bruta em milhares de euros / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Responsável de Planeamento

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial, ao Director de Produção, ao Director de Logística e ao Director de Fábrica e possui as seguintes responsabilidades:

- Estabelecer planos de produção de acordo com as previsões de vendas;
- Gerir os stocks de matérias-primas e de peças acessórias para assegurar a disponibilidade em termos de tempo, qualidade e quantidade;
- Garantir as acções preventivas e correctivas para assegurar a satisfação das necessidades do serviço comercial e da produção;
- Responsabilizar-se pelos estudos de estatística e análise dos custos de aprovisionamento para a preparação dos orçamentos da sua unidade;
- Propor melhorias no sistema de gestão da planificação, aprovisionamento e pedidos.

Formação/Experiência

Os candidatos para estas funções são engenheiros de formação, com experiência inicial em produção ou logística.

A evolução dá-se dentro da função de gestão até à direcção de logística.

Esta função pode igualmente ser uma transição entre a posição de Responsável de Produção e Director de Fábrica.

Trata-se de uma posição essencial no interior da organização industrial de um grande grupo.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	22.400	33.000	42.000
Volume de Vendas > 30M€	25.000	35.000	45.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Responsável de Manutenção

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial e assume as seguintes responsabilidades:

- Elaborar o plano de actuação dentro do quadro de manutenção preventiva;
- Organizar a manutenção correctiva, elaborando planos de renovação dos equipamentos de produção;
- Contribuir com modificações técnicas, tentando melhorar constantemente os processos em termos de custos e produtividade;
- Coordenar e motivar a equipa de manutenção;
- Gerir e supervisionar os funcionários e subcontratados;
- Assegurar a correcta colocação em marcha dos processos energéticos assim como os principais fluxos utilizados;
- Optimizar o índice de disponibilidade do equipamento;
- Caso seja necessário, colocar em andamento o TPM (Total Productive Maintenance).

Formação/Experiência

Engenheiro Industrial, preferencialmente da área de Mecânica, Eléctrica e Electromecânica. Dentro de um contexto de automatização generalizada e de uma organização com fluxo contínuo, a manutenção segue a sua evolução no tratamento correctivo ou na prevenção sistemática. Os conhecimentos na área de informática em matéria industrial são imprescindíveis para assegurar uma boa gestão dos equipamentos.

A manutenção evolui desde uma dependência dos responsáveis de produção para os processos mais simples (montagem de peças, equipamentos automóveis, etc.) Neste caso, o responsável de produção assume directamente a responsabilidade da manutenção. Poucos são os candidatos que desejarão evoluir da produção para a manutenção. Estas funções de manutenção possuem uma falta de imagem injustificada sendo frequentemente preenchidas por engenheiros técnicos, de evolução salarial limitada. Todos os candidatos que descobrem esta posição referem a sua diversidade técnica, evolução permanente e proximidade da produção.

Em consequência da sua imagem e gerida exclusivamente com base nos custos, a manutenção reúne engenheiros técnicos que vêem limitada a sua evolução salarial. As remunerações alcançam rapidamente os seus níveis mais altos.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.500	35.000	44.500
Volume de Vendas > 30M€	28.000	42.000	54.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Engenheiro de Processos e Métodos

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial, Director de Fábrica e Director de Engenharia e possui as seguintes responsabilidades:

- Gerir a industrialização dos produtos;
- Organizar o processo de modernização e o desenvolvimento das ferramentas de produção;
- Melhorar os processos quanto aos custos, qualidade de prazos;
- Analisar os processos e os fluxos produtivos, estudar e criar as estruturas de produção;
- Criar projectos de investimento para a industrialização;
- Participar com os grupos de projecto nas organizações matriciais.
-

Formação/Experiência

Engenheiro Industrial ou Mecânico de formação, com uma forte ligação à produção, a posição encontra-se ao alcance dos candidatos provenientes de um gabinete técnico e que desejam aproximar-se do tema da produção.

Trata-se de uma população limitada em número, difícil de recrutar, uma vez que é muito específica quanto ao produto e ao processo. Além disso, esta função é geralmente considerada como uma etapa na evolução da carreira e não um objectivo final.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	22.400	32.000	NA
Volume de Vendas > 30M€	29.400	39.000	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Engenheiro de Produto

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial e Director de Engenharia e tem como principais funções:

- Dar suporte técnico aos diferentes projectos, dimensionar e formalizar o produto antes da industrialização, respeitando as necessidades do cliente;
- Intervir nos projectos, anteprojectos e nos custos;
- Efectuar as modificações depois dos testes ou provas iniciais;
- Definir as modalidades técnicas de cada estudo: planificação, metodologia, ferramentas e procedimentos;
- Formalizar as dimensões dos produtos com o auxílio de ferramentas apropriadas;
- Dirigir de forma permanente ou pontual uma equipa de desenhadores ou designers;
- Supervisionar os Chefes de Projecto colocados à sua disposição. Coordenar os trabalhos, estabelecer as prioridades e trazer uma mais-valia técnica às diferentes equipas.

Formação/Experiência

Engenheiro Industrial ou Mecânico de formação, com uma forte ligação à produção, a Formação em engenharia, com uma boa vertente tecnológica, o Engenheiro de Produto inicia a sua função depois de um período como chefe de projecto que lhe permita validar o seu interesse pelo Gabinete Técnico ou pela Engenharia.

Esta função é provavelmente a que mais se modificou nos últimos anos, como consequência da utilização de estruturas matriciais e de organização por projecto. O engenheiro de produto viu ampliadas as suas funções.

No seio das equipas de projectos, aproxima o cliente da produção e assegura o papel de responsável a nível de engenharia. O perfil procurado é de uma pessoa rigorosa, aberta, adaptável e sensível às necessidades do cliente.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.500	35.500	NA
Volume de Vendas > 30M€	30.000	40.500	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director/Responsável de Logística

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial e assume as seguintes responsabilidades:

- Definir a política de transporte do grupo entre as fábricas e/ou armazéns dos clientes;
- Modificar e negociar os contratos de provisão;
- Supervisionar a organização dos fluxos internos das fábricas;
- Supervisionar os *stocks* de produtos, matérias primas e consumíveis;
- Assegurar os aprovisionamentos em função do plano de produção e dos contratemplos das fábricas;
- Encarregar-se da organização e disposição dos armazéns, plataformas logísticas e/ou distribuição;
- Garantir a eficácia do *supply chain* e a optimização da gestão dos fluxos.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia ou Gestão, preferencialmente logística.

Dentro de uma empresa produtiva, a figura do Director de Logística adquire uma importância capital. O fato de assegurar o correcto abastecimento de linhas e a entrega pontual de produtos permite obter um grau de satisfação do cliente, que ao fim ao cabo, é um factor determinante para o negócio empresarial.

A proporção de candidatos que desenvolveram estas funções e que chegaram à posição de Director Industrial é significativa.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	29.000	45.000	63.000
Volume de Vendas > 30M€	32.000	54.000	72.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director/Responsável de Compras

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Logística e possui as seguintes responsabilidades:

- Definir a política de compras da empresa em termos de quantidade, qualidade e preço;
- Gerir uma equipa de compradores encarregados de negociar com os fornecedores e auditar os mesmos;
- Encarregar-se dos fornecedores mais importantes, negociar e regularizar os litígios;
- Estabelecer os procedimentos de aprovisionamento;
- Colocar em marcha um sistema de referência e agrupar os fornecedores por famílias e/ou grupos de produtos.

Formação/Experiência

Os Directores de Compras são maioritariamente Engenheiros Industriais. Os candidatos devem reunir as qualidades de Manager e negociador. Esta posição exerce-se cada vez mais num contexto internacional, o que exige o domínio de mais de um idioma.

Estas qualidades, muito ligadas ao desenvolvimento da função de compras na grande maioria das empresas, fazem com que os compradores sejam muito procurados actualmente. Esta tendência prevalecerá num futuro próximo, uma vez que além dos grandes grupos, as PME (se o volume de compras o justificar) recrutam também compradores.

Um Director de Compras, possui uma experiência mínima de seis anos em compras. Depois de estar vários anos centrado no preço, a relação entre comprador e fornecedor mudou de tal forma que as funções do comprador ultrapassam a mera negociação de preços. Hoje em dia a função de compras pode estar presente, inclusive, no desenvolvimento de projectos e produtos que desenvolve uma empresa. O comprador transfere toda a responsabilidade para o fornecedor, apoiando-se na melhoria dos processos e da produção para conseguir os preços acordados.

O rendimento de um investimento na compra de um serviço ou produto, pode ser imediato e facilmente quantificável. As empresas, conscientes do papel que um Director de Compras eficiente pode desempenhar, são muito generosas no que toca à remuneração. Devido à alta quotização dos candidatos, tornam-se muito exigentes. Os sectores mais remunerados são o da electrónica e automóvel.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	27.000	37.500	52.000
Volume de Vendas > 30M€	32.000	42.000	60.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Comprador Industrial

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Compras e ao Director de Fábrica e tem como responsabilidades:

- Estabelecer um painel de fornecedores que selecciona com base em critérios de custos, qualidade, preço e serviço;
- Determinar os circuitos de aprovisionamento;
- Preparar e negociar contratos;
- Garantir a qualidade das compras com auditorias aos fornecedores;
- No caso da indústria em grande série, intervir em grande medida com os seus fornecedores para ajudá-los a melhorar a sua qualidade e custo (melhora a produtividade);
- Numa fase mais avançada, efectuar sourcing de novos produtos, para novos projectos.

Formação/Experiência

Podem ser recrutados e imediatamente formados no seio da direcção de compras para chegar a compradores seniores em 3 anos, e posteriormente os melhores e mais aptos para a gestão de compras a Director de Compras. Podem ser também experientes altos cargos técnicos (oriundos em particular de método, qualidade ou produção).

A experiência descrita exaustivamente no capítulo referente ao Director de Compras é a mesma para esta função. As palavras chave são: escassez de candidatos, internacionalização sempre crescente da posição e aumento dos recrutamentos de compradores nas PME.

Os candidatos polivalentes, que apresentem capacidades de negociação e estejam sensibilizados para os aspectos jurídicos e técnicos da função, são e serão, cada vez mais procurados. Sobretudo nos sectores da Electrónica, Automóvel e Telecomunicações. Os escritórios dos grandes projectos (naval, nuclear, aeronáutico) estão igualmente nesta linha.

A remuneração está em constante evolução, frequentemente em função das características do candidato e da urgência do recrutamento.

Com efeito, são muitas as empresas que ultrapassaram os valores retributivos propostos inicialmente para a selecção de candidatos. A única limitação é a homogeneização dos salários dentro do departamento de compras.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.000	42.000	49.000
Volume de Vendas > 30M€	32.000	47.500	54.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Engenheiro de Qualidade

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Qualidade e assume as seguintes responsabilidades:

- Poderá estar direccionado para a fábrica, clientes ou fornecedores;
- Geralmente deverá participar nas fases iniciais dos novos projetos para poder garantir ao máximo o cumprimento das especificações;
- Colocar em marcha os procedimentos de qualidade de acordo com as normas internacionais (ISO, EAQ, entre outros) segundo a política da empresa, garantindo a certificação ao seu nível;
- Realizar auditorias preventivas em todos os níveis de produção;
- Identificar e analisar os problemas de qualidade, propondo as acções correctivas;
- Propor acções de melhoria no que diz respeito à qualidade dos produtos, respeitando em todo o caso os imperativos referentes aos custos de produção;
- Intervir conjuntamente com os clientes participando nas reuniões que dizem respeito a problemas com os produtos de má qualidade e serviço;
- Representar a qualidade no seio dos grupos de projecto;
- Animar a política de qualidade na empresa;
- Representar a empresa na qualificação dos projectos, conjuntamente com os clientes;
- Preparar as auditorias.

Formação/Experiência

Tipicamente esta função foi desempenhada por engenheiros, no entanto, hoje em dia surgem também pessoas com outras formações, como em Química ou Estatística. A função de Engenheiro de Qualidade está aberto a juniores que poderão evoluir até uma posição de responsabilidade num quadro direCtivo. A experiência é aquela descrita para Director de Qualidade. A qualidade torna-se um meio de diferenciação do produto sendo de evitar um dumping sobre os preços.

O sector automóvel é, neste caso, a melhor escola.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	26.500	34.000	NA
Volume de Vendas > 30M€	30.500	38.500	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director de Qualidade

Funções/Responsabilidades

Reporta, em grande parte das estruturas ao Plant Manager ou General Manager e é o principal responsável por:

- Gestão do budget e dos recursos humanos do departamento;
- Realização de auditorias ao processo e produto;
- Definir indicadores de qualidade de processo, produto, cliente e fornecedor;
- Tratar das não conformidades e da tomada de acções correctivas e preventivas;
- Responsável pelo laboratório e pela realização dos ensaios clínicos;
- Implementação e gestão dos sistemas normativos de qualidade;
- Assegurar o respectivo reporting e tomada de decisão de melhorias.

Formação/Experiência

Formação Superior em Engenharia

Na maior parte dos casos, esta figura dentro das organizações é assegurada por profissionais com formação superior em engenharia, normalmente em engenharia química, gestão industrial, ambiente. Esta é umas das funções de maior relevância dentro de uma empresa pela necessidade de contacto frequente com clientes, fornecedores. É uma função transversal a toda a empresa e com contacto com todas as áreas e divisões dentro da matriz organizacional. Os sectores de maior referência nesta área são o automóvel com os referenciais/ferramentas (ISO 16949/ISSO TS, PPM, 8D, etc.) e o sector alimentar (ISO 22000, HACCP, IFR, BRC, GMP, etc.), embora, cada sector tenha as suas especificidades e por isso referenciais normativos específicos.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	NA	29.400	39.000
Volume de Vendas > 30M€	NA	41.000	45.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Director/Responsável de I&D

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial e possui as seguintes responsabilidades:

- Elaborar com as direcções de marketing e produção os projectos de investigação e os estudos de “viabilidade” até à pré-industrialização, em concordância com a estratégia definida pela direcção geral;
- Coordenar e trabalhar no sentido de viabilizar cada projecto;
- Definir os meios humanos, técnicos e financeiros necessários para esses projectos;
- Trabalhar no sentido da melhoria constante dos produtos existentes;
- Assegurar a aplicação tecnológica;
- Garantir a coerência da política de I&D no seio da sua estrutura, assim como a homogeneidade da gestão dos projectos I&D.

Formação/Experiência

A formação em Engenharia poderá ser complementada com um doutoramento para certos sectores de actividade. Os Directores de I&D afirmam-se indubitavelmente pelas suas competências técnicas e acumulam experiência de pelo menos 5 anos como Engenheiros de I&D.

Uma passagem pela área de Produção é aconselhável, uma vez que permite ao candidato inteirar-se plenamente das características do produto, ainda que seja pouco usual, excepto nos grandes grupos que favorecem a mobilidade entre funções.

O Director de I&D é acima de tudo uma pessoa que gere e deve saber aproximar-se do cliente para antecipar as suas necessidades. Para isso, deverá dispor de claras capacidades comerciais e de relacionamento interpessoal.

A importância desta função varia consoante o sector. Após os avanços tecnológicos, as empresas deste sector captam os candidatos que lhes permitam antecipar-se à concorrência.

O domínio do inglês é fundamental para a comunicação e contactos internacionais.

Tendo em conta o papel vital que desempenham na empresa e o monopólio de competências de que podem beneficiar os candidatos de certos sectores, as remunerações tendem a ser muito generosas, o que reflecte a vontade das empresas de manter os candidatos.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.000	37.500	57.000
Volume de Vendas > 30M€	28.000	43.000	70.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Engenheiro de I&D

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director/Responsável de I&D e tem como responsabilidades:

- Supervisionar, no seio da equipa de I&D, conjunta ou autonomamente, os projectos que lhe são atribuídos pela direcção;
- Participar na definição de testes e nos planos de validação;
- Melhorar as características técnicas, económicas e/ou dos processos;
- Conceber e desenvolver novos produtos;
- Garantir a viabilidade e a qualidade técnica das soluções propostas.

Formação/Experiência

Perito em determinada tecnologia ou actividade, frequentemente recrutado ao sair da faculdade ou no final da tese, o Engenheiro de I&D deve optar, ao fim de 4 a 5 anos de experiência, se pretende continuar em I&D ou não.

Caso não faça essa opção, a evolução faz-se para o Gabinete Técnico, Engenharia e Gestão de Projectos. A evolução no seio da área de I&D:

- a) mediante uma experiência na área tecnológica
- b) mediante uma função de direcção

Tal como na posição de Director de I&D, mas em menor escala, os salários, em função do sector, podem ser significativos quando a experiência é vital para a empresa.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.000	37.500	NA
Volume de Vendas > 30M€	28.000	43.000	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Engenheiro de Testes

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de I&D e ao Responsável de Laboratório e possui as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver, em colaboração com os serviços comerciais, o caderno de directrizes e a planificação dos testes para cada produto;
- Assegurar a actualização e supervisionar a manutenção do material necessário à realização dos testes;
- Prestar contas dos testes realizados e comentá-los;
- Propor novas modificações nos produtos, em consequência dos resultados dos testes realizados.

Formação/Experiência

Engenheiro de formação que entrou directamente nesta função ou provém da área de I&D. O Engenheiro de testes está sobretudo representado nos grandes grupos e/ou nos sectores de tecnologia de ponta (aeronáutica). Noutros casos esta função é desempenhada por Engenheiros de I&D ou pelo Laboratório de Investigação.

Por outro lado, numa responsabilidade de serviço de testes, se existe, os candidatos evoluem frequentemente para posições de Chefe de Projecto, no caso de disporem das necessárias apetências de relacionamento.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.500	34.500	NA
Volume de Vendas > 30M€	26.500	37.500	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Chefe de Projectos

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Industrial e tem como funções:

- Coordenar os diferentes departamentos da empresa para o desenvolvimento dos serviços técnicos da mesma, o desenvolvimento do produto na industrialização, colocação em serviço e produção em série;
- Redigir o caderno de encargos, determinar o calendário de realizações e os impactos técnicos sobre o centro de custos;
- Acompanhar o desenvolvimento, garantir os prazos e os resultados;
- Definir e gerir os recursos necessários;
- Dirigir funcionalmente uma equipa de projecto multidisciplinar dentro do quadro de uma organização matricial e servir de intermediário entre a equipa e o cliente;
- Fazer respeitar os objetivos de qualidade, custos e prazos referentes ao seu produto.

Formação/Experiência

Com formação em Engenharia, o Chefe de Projecto tem quase sempre uma experiência inicial em métodos, compras ou produção, o que lhe permite conhecer o produto, o modo de funcionamento da empresa e obter a maturidade necessária para o cargo. Como principal responsável, o Chefe de Projecto concentra e lida com todos os eventuais contratempus na relação com os seus clientes, não tendo contudo nenhuma responsabilidade hierárquica sobre os seus colaboradores. Tem que liderar, incentivar e mobilizar com o seu dinamismo, envolvimento e proactividade. Da sua atitude durante o projecto pode depender a durabilidade da relação com o cliente, logo deve saber relacionar-se e ter alguma sensibilidade comercial. Esta função desenvolveu-se, principalmente, no sector automóvel, no entanto, também se implementou noutros sectores (plástico, electrónica, medicina, etc.) respondendo à necessidade do cliente que procura um interlocutor único, apto para responder a todas as perguntas técnicas e financeiras referentes ao produto.

Considerando a internacionalização dos mercados, estes candidatos são, em geral, bilingues ou trilingues e muito procurados. Evolução:

- a) transversalmente para uma função operacional;
- b) no seio da estrutura de projecto e se possível, tomando a responsabilidade do mesmo e dos clientes de maior importância. Aí, o Chefe de Projecto Sénior torna-se o Director de Projecto ou de Linha de Produtos.

O Chefe de Projecto de Engenharia ou de Química/Petroquímica é o responsável pela execução de uma instalação ou de um equipamento industrial. Na área da construção esta função é frequentemente designada por Chefe de Obra.

As remunerações tendem a evoluir num sentido ascendente em consequência do interesse de todos os sectores da indústria por esta função.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	25.000	36.000	54.000
Volume de Vendas > 30M€	29.000	43.000	65.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

INDÚSTRIA

Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Responsável de Recursos Humanos e ao Director de Fábrica e possui as seguintes responsabilidades:

- Assegurar a execução dos procedimentos e o respeito da política de Segurança, Higiene e Meio Ambiente;
- Preparar o plano de formação, realizar as acções de formação, auditoria das instalações das fábricas, aconselhar sobre os locais de trabalho e analisar os processos;
- Assegurar a correcta elaboração das inspecções regulamentares;
- Garantir a conformidade dos equipamentos e das protecções individuais respeitando as normas de segurança, higiene e meio ambiente;
- Elaborar e actualizar as ferramentas de *management*;
- Propôr e defender todas as melhorias, tanto industriais como organizacionais, a fim de reduzir as incidências (poluição, acidentes de trabalho, incêndios.) e a sua gravidade;
- Respeitar as exigências da norma ISO 14000 relacionadas com o meio ambiente;
- Vigiar a colocação dos planos de prevenção, dos protocolos e sua aplicação;
- Participar na criação de novos equipamentos industriais e no desenvolvimento de novos produtos, desde a sua concepção, por forma a respeitarem as normas de Segurança, Higiene e Meio Ambiente;
- Representar a empresa perante as autoridades locais (câmaras, ministérios, etc.);
- Assegurar as relações com a inspecção de trabalho e as diferentes empresas de águas e de gestão de resíduos.

Formação/Experiência

Os Responsáveis de Segurança, Higiene e Meio Ambiente têm geralmente licenciatura ou bacharelato na área de engenharia, tendo, no último caso, Certificações em Segurança, Higiene e Meio Ambiente. Os candidatos devem ter boas apetências de negociação e sentido de compromisso.

É o interlocutor privilegiado com a área de Operações e com os clientes. O Responsável de Segurança, Higiene e Meio Ambiente deverá ser convincente, graças à sua “facilidade de trato”. De facto, deve ser capaz de fazer compreender que estes três aspectos não constituem uma barreira, mas sim que podem contribuir para uma melhoria global da produção.

Dentro da sociedade existe um âmbito internacional, pelo que bons conhecimentos de inglês são obrigatórios. A responsabilidade de Segurança, Higiene e Meio Ambiente crescerá dentro dos grandes grupos industriais, uma vez que progressivamente poderá passar a responsável de várias fábricas do grupo. Poderá ainda coordenar vários Engenheiros de Segurança, Higiene e Meio Ambiente, repartidos pelas diferentes fábricas.

Remuneração*	< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	22.300	34.000	42.000
Volume de Vendas > 30M€	28.000	41.000	49.500

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

QUÍMICA/FARMACÊUTICA

Responsável de Laboratório de Controlo de Qualidade

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director de Operações Técnicas, ao Director de Fábrica e ao Responsável de Qualidade e tem como principais funções:

- Supervisionar as operações de controlo;
- Participar na evolução das mentalidades das suas equipas com o objectivo de alcançar maior rigor e eficácia;
- Gerir o tempo de análise, otimizar a planificação da mesma e antecipar as necessidades;
- Assegurar-se da qualidade dos controlos *In Process* e das amostras tomadas, em colaboração com o Departamento de Produção;
- Assegurar o seguimento dos produtos em estabilidade;
- Participar nas inspecções e auditorias: das autoridades sanitárias, dos clientes e da direcção;
- Controlar o nível de higiene da fábrica recorrendo aos controlos microbiológicos;
- Participar na avaliação dos fornecedores de matérias primas e do seu acondicionamento;
- Supervisionar os parâmetros e o seguimento dos sistemas informáticos, relacionados com o Controlo de Qualidade e o estado do produto;
- Gerir os Recursos Humanos do Departamento, planificar o trabalho, antecipar as necessidades e estimular a realização de reuniões de formação de Controlo de Qualidade;
- Participar na investigação, redigir os pedidos de investimento, propôr e fazer as sínteses do orçamento do Departamento;
- Assegurar a comunicação interna do seu Departamento e assegurar o cumprimento das regras de segurança do Departamento.

Formação/Experiência

Farmacêutico de formação, o candidato terá profundos conhecimentos das normas técnicas e regulamentações farmacêuticas. Um Engenheiro Químico com uma especialização em controlo de medicamentos, ou química analítica também pode aspirar a esta função. Deverá ainda conhecer as regulamentações internacionais em vigor, as técnicas de controlo e segurança da qualidade assim como os produtos em desenvolvimento. Trará melhorias na qualidade, nos custos e pedidos. O seu potencial de inter-relação e a sua capacidade de adaptação serão tidos em conta para esta função. Deverá ser capaz de antecipar problemas complexos, analisá-los, sintetizá-los e resolvê-los. Considerando a fusão de inúmeros laboratórios e a intervenção do candidato num ambiente multi-cultural e Internacional, o domínio do Inglês é indispensável. Um candidato com forte potencial,

dinâmico e com espírito de iniciativa poderá evoluir para uma posição de Responsável de Garantia de Qualidade.

Esta remuneração não contempla eventuais partilhas nos lucros da empresa.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	Mín	25.000	28.000	31.000
	Máx	30.000	41.000	47.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	25.000	28.000	32.000
	Máx	31.000	46.000	50.000

*Anual bruta em milhares de euros. Não contempla os incentivos.

QUÍMICA/FARMACÊUTICA

Responsável de Garantia de Qualidade

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Responsável de Qualidade e tem como principais responsabilidades:

- Definir, em estreita relação com o Director de Qualidade, o sistema de Qualidade para o laboratório;
- Garantir a sua evolução relativamente à legislação e às regulamentações;
- Planificar os auto-controlos, analisar e assegurar o seguimento das respostas e acções;
- Efectuar um acompanhamento das acções de qualidade: localização de um defecho ou de uma não-conformidade, análise do fenómeno, seguimento e realização de acções correctivas;
- Realizar o seguimento da aplicação dos procedimentos gerais (domínio das modificações, não-conformidades, da água, ar, etc.);
- Efectuar as auditorias externas relacionadas com as actividades ou problemas específicos;
- Participar na gestão do sistema documental e na revisão documental da fábrica;
- Motivar o desenvolvimento do espírito de qualidade através de contactos frequentes e formações, para planificar, corrigir ou arrancar os auto-controlos;
- Preparar iniciativas para a melhoria contínua da Qualidade;
- Participar de maneira activa na realização dos projectos, representando a Qualidade.

Formação/Experiência

Formação em Farmacêutica ou equivalente, o candidato deverá ter uma experiência mínima de três anos em produção. Actualmente os perfis mais procurados são os que têm conhecimentos dos sistemas FDA, com capacidade para convencer e com segurança em negociações. Têm que ter fortes competências técnicas que lhes permitam impôr-se a nível da produção, assim como implementar medidas correctivas necessárias à melhoria da qualidade e da produtividade.

O domínio do inglês é imprescindível uma vez que se trata de um trabalho que implica a colaboração com inúmeros laboratórios e a intervenção do candidato num ambiente multi-cultural e internacional. O candidato de grande potencial, dinâmico, com espírito de iniciativa e envolvido no trabalho da empresa pode evoluir para Responsável de Qualidade da empresa, função que implica o assegurar da qualidade e o controlo da mesma.

Esta remuneração não contempla eventuais partilhas nos lucros da empresa.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
Volume de Vendas < 30M€	Mín	28.000	32.000	43.000
	Máx	33.000	45.000	52.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	31.000	41.000	49.000
	Máx	43.000	49.000	66.000

*Anual bruta em milhares de euros / Não contempla os incentivos.

CONSTRUÇÃO

Director de Produção/Director de Obras

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Geral e assume as seguintes funções:

- Assumir todas as responsabilidades da execução de várias obras encorajando as suas equipas, especialmente os Chefes de Obra e os Encarregados;
- Zelar pelo cumprimento dos orçamentos e dos prazos;
- Garantir a optimização técnico-económica das suas obras;
- Responder perante a Direcção Geral e o Comité de Direcção pela correcta avaliação dos projectos.

Formação/Experiência

O Director de Produção ou Director de Obras é um engenheiro especializado em obras, construção ou edificações. Esta posição é o resultado pelo menos de oito anos de experiência como Chefe de Obra gerindo obras de média a grande envergadura.

Deverá saber liderar equipas e incentivá-las, possuir uma excelente capacidade de negociação e um sentido comercial e de direcção muito desenvolvido.

Valorizar-se-á positivamente formação ou pós-graduação em Gestão e Administração de Empresas.

O Director de Produção / Director de Obras poderá, ao fim de alguns anos, ser promovido a Director Geral.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Volume de Vendas < 30M€	Mín	NA
	Máx	NA	82.000	88.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	NA	72.000	82.000
	Máx	NA	110.000	120.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

CONSTRUÇÃO

Project Manager

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Gestor de Unidade de Negócio e ao Director de Produção e tem como responsabilidades:

- Gerir as obras que lhe sejam encomendadas;
- Contratar e coordenar as empresas de serviços externos;
- Controlar os orçamentos e os prazos de execução de cada obra;
- Gerir as relações com os clientes.

Formação/Experiência

Formação em Engenharia ou Arquitectura, com um mínimo de 2 anos de experiência como chefe de obra (de média a grande envergadura).

Carácter comercial, com grande capacidade de gestão e de relações pessoais, para tirar partido das sinergias das diferentes áreas departamentais com que deverá manter o contacto.

Conhecer o leque de possibilidades de externalização de todos os serviços confinantes numa obra (material de obra, instalações, entre outros.)

A capacidade de adaptação e dinamismo dá-lhe uma perspectiva global do sector da construção, o que poderá proporcionar uma ascensão a uma função de Direcção.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Volume de Vendas < 30M€	Mín	28.000
	Máx	36.000	60.000	75.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	36.000	63.000	70.000
	Máx	48.000	72.000	90.000

*Anual bruta em milhares de euros / Não contempla os incentivos.

CONSTRUÇÃO

Chefe de Obra

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Geral, ao Director de Produção e ao Chefe de Grupo de Obras e assume as seguintes responsabilidades:

- Execução da obra incentivando a sua equipa, especialmente o Encarregado de Obra enquanto dure o projecto;
- Zelar pelo cumprimento do orçamento e dos prazos de realização das obras;
- Garantir a optimização técnico-económica da obra;
- Validar os orçamentos dos seus Encarregados tendo em conta os objectivos económicos;
- Gerir a manutenção da obra assim como dos seus recursos humanos.

Formação/Experiência

Na maioria dos casos o Chefe de Obra é um engenheiro especializado em construção e edificações. Poderá ainda ser um Arquitecto Técnico ou um Técnico de Engenharia autodidacta, detentor de uma larga experiência, o que lhe permite perfeitamente assumir esta função.

Deverá saber liderar equipas e incentivá-las, possuir uma excelente capacidade de negociação e um sentido comercial e interpessoal muito desenvolvido.

As suas competências tanto técnicas como de gestão e a sua curiosidade pelo desenvolvimento de novos métodos são também necessários para assegurar a continuidade na empresa e a sua boa imagem de marca.

A experiência em obras internacionais é um valor acrescentado.

O Chefe de Obra pode, após exercer a referida função durante alguns anos, ser promovido a Director de Obras ou Director de Produção.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Volume de Vendas < 30M€	Mín	28.000
	Máx	36.000	42.000	60.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	36.000	42.000	58.000
	Máx	48.000	54.000	63.000

*Anual bruta em milhares de euros / Não contempla os incentivos.

CONSTRUÇÃO

Encarregado de Obra

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Chefe de Obra e ao Director de Obra e tem como funções:

- Assumir toda a responsabilidade da obra: concretização do objectivo, consultas e designação das subcontratações, preparação da obra e síntese dos estudos de execução, coordenação e organização;
- Realizar um acompanhamento administrativo e financeiro da operação;
- Ser responsável pela planificação do orçamento e da qualidade da sua obra;
- Dirigir as equipas que intervenham na obra;
- Gerir as relações com os clientes;
- Assegurar a manutenção dos recursos humanos e técnicos durante a fase de execução da obra.

Formação/Experiência

Preferencialmente deverá ter formação em engenharia, com um mínimo de 2 anos de experiência em estudo de custos. Poderá ainda ter sido um Sub-Encarregado ou Oficial de Obra, com muitos anos de experiência profissional em obra.

As suas fortes competências técnicas, capacidade de negociação e gestão orçamental são qualidades necessárias à progressão positiva da obra. São ainda fundamentais boas aptidões de liderança, e facilidade de relacionamento com o cliente, fornecedores e com a sua equipa.

O domínio de ferramentas informáticas como o PROJECT é uma vantagem para a gestão e planeamento dos orçamentos.

Se estiver envolvido no trabalho da empresa e for muito dinâmico, o Encarregado de Obra pode evoluir a Chefe de Obra.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
	Volume de Vendas < 30M€	Mín	21.000	30.000
Máx		30.000	42.000	54.000

CONSTRUÇÃO

Responsável de Gabinete Técnico

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director Geral e as suas principais responsabilidades são as seguintes:

- Garantir, na fase anterior ao projecto, a organização racional dos estudos (Resumo do ante-projecto, ante-projecto detalhado...) e intervir em todo o processo até que este esteja pronto para ser executado;
- Formalizar os projectos com a ajuda de ferramentas apropriadas (CAD, SAP, etc.);
- Propor novas soluções técnicas;
- Coordenar e dirigir uma equipa de engenheiros e de técnicos de estudos, especializados em diferentes matérias de competência (acústica, térmica, estrutura, etc.);
- Coordenar a elaboração da relação de despesas quando o projecto for aprovado.

Formação/Experiência

O responsável do gabinete de estudos é geralmente um engenheiro, apoiado por uma experiência mínima de 5 anos como engenheiro especializado, possivelmente em cálculo e desenho.

As suas competências técnicas, qualidades directivas e rigor tornam-no num interlocutor decidido tanto para a sua equipa, como para o chefe de obra ou para o responsável do trabalho em curso.

A curiosidade e envolvimento com a profissão colocam-no na vanguarda da inovação e das novidades tecnológicas.

A experiência com programas de desenho assistido por computador é fundamental.

Pode completar a sua experiência evoluindo para uma função técnico-comercial

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Volume de Vendas < 30M€	Mín	24.000
	Máx	30.000	42.000	58.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	27.000	45.000	44.000
	Máx	33.000	54.000	60.000

*Anual bruta em milhares de euros / Não contempla os incentivos.

CONSTRUÇÃO

Engenheiro de Gabinete Técnico

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Responsável do Gabinete Técnico e possui as seguintes responsabilidades:

- Realizar os estudos (cálculo de estruturas, dimensionamento, acústica, etc.) durante a fase de concepção dos projectos;
- Optimizar as soluções técnicas respeitando as regulamentações com o objectivo de reduzir os custos;
- Propôr alternativas e aconselhar o Chefe de Obra, Responsável do Gabinete de Controlo;
- Tirar partido dos últimos avanços tecnológicos em benefício dos seus projectos;
- Assegurar a vanguarda tecnológica para dominar perfeitamente as últimas regulamentações (europeias, francesas, americanas, etc.).

Formação/Experiência

Os candidatos a esta função são engenheiros técnicos ou superiores, ainda que possa ser confiado a um júnior. Os engenheiros de cálculo de estruturas têm frequentemente formação complementar em ferramentas como Tricalc, Cype, Presto, etc.

Deverá ter conhecimentos em técnica ou regulamentação. O domínio de CAD é fundamental.

O engenheiro de gabinete técnico deve ser organizado, rigoroso e autónomo. Capacidade de raciocínio e facilidade de negociação serão úteis para procurar satisfazer as necessidades do cliente e negociar eventuais modificações.

A sua apetência para trabalhar em equipa assim como a sua autonomia são igualmente necessárias em função das necessidades e dos imperativos dos estudos.

Após alguns anos evolui para uma posição de Responsável de Gabinete Técnico ou, se assim desejar, para encarregado de negócios.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
	Volume de Vendas < 30ME	Mín	15.000	30.000
Máx		21.000	36.000	NA

SERVIÇOS

Consultor de Compras

Funções/Responsabilidades

Reporta ao Director do Gabinete de Compras e tem como responsabilidades:

- Analisar o processo de compras de um determinado cliente. Dependendo de como esteja estruturado o referido processo, esta análise poderá envolver apenas um ou vários departamentos da empresa;
- A partir dos objectivos estratégicos definidos pelo cliente, estabelecerá todos os processos de forma a que se optimizem os que forem considerados válidos, se eliminem os que nos tragam valor acrescentado e se criem novos;
- Nos casos em que o departamento de compras seja muito fechado, um dos objectivos chave do consultor será a interligação com outros departamentos no processo de compras, especialmente nas áreas de desenho de produto e produção.

Formação/Experiência

O consultor de compras é geralmente um engenheiro oriundo do mundo das compras industriais, especialmente do sector automóvel. A formação ao nível da engenharia é frequente pois com a redefinição dos processos de compras foram afectados diferentes departamentos das empresas, desde finanças a engenharia e neste aspecto os engenheiros possuem uma visão mais global da empresa. Tratam-se de pessoas muito analíticas, com capacidade de decisão e resolução, habituadas a trabalhar com um grande volume de informação.

Os consultores têm geralmente salários médio-baixos quando entram em consultoria, sobretudo se considerarmos o elevado número de horas que geralmente trabalham. No entanto, a remuneração pode sofrer um aumento significativo a curto prazo. Parte importante da referida remuneração é variável.

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Mín	24.000	36.000
Volume de Vendas < 30M€	Máx	36.000	72.000	NA
	Mín	NA	NA	NA
Volume de Vendas > 30M€	Máx	NA	NA	NA

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

SERVIÇOS

Responsável de Serviço Técnico/Instalações

Funções/Responsabilidades

- Reporta à Direcção e assume as seguintes responsabilidades:
- Dirigir e supervisionar a instalação dos equipamentos tanto a nível doméstico como industrial;
- Assegurar o correcto cumprimento das especificações técnicas;
- Gerir a relação entre os utilizadores finais e os instaladores ou fabricantes dos equipamentos especialmente na gestão de erros;
- Estudar e analisar todos os erros e reclamações para, juntamente com o departamento de engenharia de desenho melhorar e otimizar as prestações dos produtos.

Formação/Experiência

Geralmente estamos a falar de um engenheiro, técnico ou superior, que desenvolveu sempre a sua carreira profissional na área da construção. São perfis muito técnicos, com capacidade de aprendizagem e adaptação a diferentes áreas, produtos e tecnologias.

Apesar da sua capacidade técnica, nas posições de maior responsabilidade valoriza-se uma certa vocação ou carácter comercial de modo a conquistar a satisfação dos clientes e participar na promoção e pré-venda dos produtos. .

Remuneração*		< 5 anos de experiência	5-12 anos de experiência	> 12 anos de experiência
		Volume de Vendas < 30M€	Mín	NA
	Máx	NA	36.000	42.000
Volume de Vendas > 30M€	Mín	NA	30.000	36.000
	Máx	NA	48.000	55.000

*Anual bruta em milhares de euros / NA: Não aplicável / Não contempla os incentivos.

3. OS NOSSOS ESCRITÓRIOS

Lisboa:

Avenida da Liberdade 180-A, 3º andar
1250-146 Lisboa
Telefone Candidatos: +351 21 041 91 10
Telefone Clientes: +351 21 041 91 00
Fax: +351 21 395 13 52
E-mail: lisboa@michaelpage.pt

Porto:

Praça Mouzinho de Albuquerque,
The Brasília Building, 5º andar
4100-339 Porto
Telefone Candidatos: +351 22 120 13 61
Telefone Clientes: +351 22 120 13 61
Fax: +351 21 395 13 52
E-mail: porto@michaelpage.pt



Part of
PageGroup